

Guarda Municipal armada passa a atuar também na Cinelândia

Avenida Presidente Vargas, no Centro, receberá contingente dos agentes municipais

Fabio Motta/Prefeitura do Rio



Divisão de Elite da Guarda Municipal começou a atuar nas ruas no domingo

Dois dias após iniciar suas ações de policiamento preventivo e ostensivo em áreas da cidade com grande incidência de roubos e furtos, a Divisão de Elite da GM-Rio – Força Municipal anunciou sua expansão de atuação para o perímetro que abrange a Avenida Presidente Vargas x Campo de Santana x Central do Brasil x Cinelândia, no Centro da cidade. O emprego do efetivo nessa região está previsto para o dia 29 de março e seguirá a lógica de atuação das duas primeiras áreas (Rodoviária x Terminal Gentileza x Estação Leopoldina e Jardim de Alah), com ações em horários em que os dados de manchas criminais apontam números mais expressivos desses crimes.

O anúncio foi feito na reunião do CompStat Rio, no Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), com as presenças do prefeito Eduardo Paes, do vice-prefeito Eduardo Cavaliere, do secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, e da diretora-geral da Força Municipal, Aimée de La Torre.

“Nosso balanço desses primeiros dois dias é positivo. Nós vamos ter muita tranquilidade nesse processo, por mais que a de-

manda seja grande. Sempre a partir de dados, metas, informações e índices de criminalidade, sempre agindo contra roubos e furtos. Começamos com duas áreas, funcionou muito bem nesses dois dias. Mostramos um exemplo de abordagem, essa tecnologia é uma forma de controle dos agentes de segurança, mas também é uma forma de protegê-los. E permite que façamos as avaliações. O coração desse modelo são as

reuniões semanais do CompStat. Estamos muito otimistas, anunciamos a expansão e, a cada 15 dias, vamos expandindo mais, chegando às zonas Oeste e Norte, atendendo toda a cidade”, afirmou Eduardo Paes.

Durante a reunião, também foi feita uma apresentação com a análise sobre os primeiros dias de policiamento da Força Municipal. O secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale,

detalhou como foi a forma de atuação dos agentes, uso das câmeras corporais, integração entre os sistemas de monitoramento e o emprego do efetivo no solo ao longo desses dias. Na Base Litorânea, nesses dois primeiros dias de atuação, foram 1.300 horas de gravação de imagens das câmeras corporais dos agentes.

O secretário de Segurança Urbana mostrou dois exemplos de atuação realizada pelos agentes.

A primeira, com imagens das câmeras corporais, foi uma abordagem a um motociclista transitando sem placa de identificação nas imediações do Jardim de Alah. A outra foi uma abordagem a duas pessoas em atitude suspeita, debaixo de um viaduto, na área da Rodoviária do Rio x Terminal Gentileza x Leopoldina. Elas tinham drogas ilícitas. Todos foram levados para a delegacia para o registro de ocorrência.

“Temos uma avaliação muito positiva da atuação dos agentes da Força Municipal nesses primeiros dias. Mais do que realizar prisões, temos o objetivo de reduzir os índices de roubos e furtos e aumentar a sensação de segurança nessas áreas. Acreditamos que o comportamento preventivo e proativo das nossas equipes pode ser um fator também de inibição desses crimes. A receptividade da população também foi algo bastante animadora”, destacou Brenno Carnevale.

Outros 19 perímetros do município foram definidos para receber o policiamento preventivo e ostensivo da Divisão de Elite da GM-Rio. A implementação nessas áreas ocorrerá de forma gradual, seguindo uma ordem que será estabelecida com base nos dados do CompStat.

Prefeitura inaugura a 300ª escola tecnológica

Rafael Catarcione/Prefeitura do Rio



Cada unidade conta com infraestrutura moderna

O secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, inaugurou, nesta terça-feira (17), o 300º Ginásio Educacional Tecnológico, o GET Medalhista Olímpico Thiago Braz, em Santa Cruz. A nova unidade amplia a oferta de ensino público inovador para mais 976 alunos, alcançando 125 mil em toda a cidade. A meta deste ano é chegar a 350 GETs, totalizando 150 mil crianças. Até o final de 2028 serão 500 GETs.

“Inaugurar o 300º GET da cidade é muito simbólico. O GET é o CIEP do século XXI: o modelo de escola pública mais inovador do Brasil. É uma verdadeira revolução que está se expandindo por toda a cidade e que contribuiu ativamente pra fazer do Rio a capital que mais avançou no Ideb no país, o índice nacional que mede a qualidade do ensino. O GET integra diferentes áreas do conhecimento e estimula o pensamento crítico e a criatividade dos nossos estudantes. E agora são 300 GETs

em funcionamento, consolidando essa grande transformação na nossa educação”, destacou Renan Ferreirinha.

Reconhecido pelo Ministério da Educação como uma das melhores experiências inspiradoras de gestão e de projetos pedagógicos em ensino inte-

gral no país. A iniciativa consolida o Rio como Capital da Inovação e fortalece a educação digital e midiática na rede municipal.

Ao integrar tecnologia, criatividade e metodologias ativas ao currículo, os GETs promovem o ensino em tempo integral

com foco no protagonismo estudantil e na aprendizagem prática, preparando os alunos para os desafios do futuro. Representam uma nova concepção de escola do século XXI — espaços dedicados à inovação didático-pedagógica, à experimentação do conhecimento e à colabo-

ração ativa entre estudantes e educadores.

Lançado em março de 2022, o modelo busca ampliar o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas às demandas contemporâneas. Nas unidades, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver projetos interdisciplinares que vão além do livro didático, utilizando laboratórios maker equipados para estimular a criatividade, a experimentação e a aprendizagem “mão na massa”, com impacto direto no entorno escolar.

Cada unidade conta com infraestrutura moderna e equipamentos de ponta. No laboratório, os estudantes desenvolvem projetos utilizando inteligência artificial, impressoras 3D, cortadoras a laser, óculos de projeção, kits de robótica e até máquinas de costura. A proposta é aproximar tecnologia e conhecimento do cotidiano das famílias e fortalecer a relação das escolas com seus territórios.